

O USO DE BSTR EM ASSOCIAÇÃO AO PROTOCOLO OVSYNCH E PROGESTERONA NO DESEMPENHO REPRODUTIVO DE VACAS LEITEIRAS

Orientador: BRAGANÇA, José Francisco Manta

Pesquisadores: FINHLER, Mateus

FINHLER, Diego

ROCHA, Ricardo Xavier da

Curso: Medicina Veterinária

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

O bSTr (hormônio do crescimento recombinante bovino) é empregado na pecuária leiteira como ferramenta para o aumento de produção de leite. Por outro lado, citam-se efeitos deste na melhora de desenvolvimento placentário e embrionário. Dessa maneira, objetivou-se, com este trabalho, avaliar o emprego de bSTr junto ao protocolo hormonal de indução de estro Ovsynch e a uma fonte exógena de progesterona. Para tanto, 40 fêmeas da raça Holandesa com médias de escore de condição corporal $3.5 \pm 0,5$ e peso vivo 650 ± 2 Kg foram separadas nos grupos controle (GC - n=20) e experimental (GbSTr - n=20). No dia 0 (início dos trabalhos), receberam uma aplicação de GnRH intramuscular (IM) na dose de 100 mg e a colocação de um dispositivo intravaginal de progesterona natural (1.9 g). No dia 7, foram retirados os dispositivos intravaginais e aplicado um agente luteolítico (0.530 mg-IM). Nas 48 horas seguintes, foi realizada a segunda aplicação de GnRH (100 mg) e encaminhadas para a inseminação em tempo fixo (IATF) nas 16-24 horas seguintes. Os animais do grupo GbSTr diferiram apenas do GC na aplicação do bST (500 mg) via IM ao dia 0. Ao diagnóstico de gestação (35 dias), as taxas de prenhez do grupo GC, 45% (9/20) e GbSTr, 40% (8/20) não demonstraram diferença significativa. Conclui-se que o emprego de bSTr junto ao Ovsynch associado a uma fonte de progesterona exógena não melhora os índices de prenhez em vacas leiteiras.

Palavras-chave: bSTr. GnRH. IATF. Ovsynch. Progesterona.

jose.braganca@unoesc.edu.br

mateus_pzo@hotmail.com

diegof@hotmail.com

ricardo.rocha@unoesc.edu.br